

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS do Plano ECOS, com vigência de  
1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2021**

PLANO DE BENEFÍCIOS		TAXA MÍNIMA ATUARIAL		
CNPB	Tipo do Plano	Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
19.830.002-56	Benefício Definido	Jan/2017 a Dez/2017	INPC	4,75% ao ano
<b>APROVAÇÃO / RESPONSÁVEL</b>				
<b>Aprovação da Política pelo Conselho Deliberativo</b>				
Reunião: nº 249	Data: 21 de dezembro de 2016			
<b>Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)</b>				
Nome	CPF	Cargo		
Tiago Novaes Villas-Bôas	616.089.985-68	Diretor Administrativo / Financeiro		
<b>CONTROLE DE RISCOS</b>				
A Fundação ECOS monitora/controla os riscos abaixo, através da manutenção de uma estrutura interna adequada para tomada das decisões, da prestação de serviço de empresas de consultoria, custódia centralizada e/ou sistemas de controles internos:				
<b>Risco de Governança</b>	Ter uma estrutura adequada de gestão que atenda às necessidades e especificidades do plano. A estrutura organizacional da Fundação ECOS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comitê de Investimentos.			
<b>Risco Atuarial</b>	Risco de crescimento das obrigações do plano em ritmo maior que o previsto para o crescimento dos recursos garantidores. Para mitigar tal risco utilizamos o estudo de ALM (Asset Liability Management) e assessoria de atuário externo.			
<b>Risco de Mercado</b>	Financeiro – Possíveis perdas decorrentes das oscilações dos preços dos ativos (variação de taxas de juros, câmbio, índices de preços, preços de ações, etc.).			
<b>Risco de Crédito/ Contraparte</b>	Financeiro – Capacidade da instituição de cumprir seus pagamentos (obrigações). Emitido por empresas classificadoras de “rating” e acompanhado/monitorado pela consultoria de riscos e internamente.			
<b>Risco de Liquidez</b>	Financeiro - Disponibilidade financeira para pagamentos de suas obrigações. A fundação sempre mantém uma parte dos investimentos em ativos de liquidez imediata e acompanha o fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo.			
<b>Risco de Terceirização</b>	Financeiro – Na terceirização parcial da administração dos recursos, delegamos determinadas responsabilidades a terceiros. A Fundação tem um modelo próprio de seleção e avaliação dos prestadores de serviços e gestores externos.			
<b>Risco legal</b>	Cumprimento da legislação vigente e normas internas.			
<b>Risco Operacional</b>	Não financeiro – Identificação de pontos vulneráveis nos processos internos, que possam acarretar algum prejuízo de qualquer natureza.			
<b>Risco Sistêmico</b>	Possibilidade do sistema financeiro ser contaminado por eventos de crise. De difícil gerenciamento, mas reduzido diante de uma alocação de recursos bem diversificada.			
<b>Possui modelo proprietário de risco?</b>	A fundação tem contrato de prestação de serviços de consultoria de riscos, que acompanha mensalmente os investimentos do plano. Internamente, os processos de investimentos contemplam vários controles e monitoramento.			
<b>Realiza estudo de ALM?</b>	Sim, quando necessário. Como o plano está fechado, o último estudo foi efetuado em out/2014.			
<b>Realiza o apreçamento de ativos financeiros?</b>	Sim. O agente custodiante (Itaú Unibanco) é o responsável pelo apreçamento dos ativos que compõem as carteiras dos planos, sempre de acordo com as melhores práticas de mercado e da legislação vigente. A Fundação ECOS também acompanha e monitora este apreçamento, através de sistemas de investimentos.			
<b>ALOCÇÃO DE RECURSOS</b>				
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	75,00%	90,00%	82,10%	
Renda Variável	4,00%	12,00%	4,23%	
Imóveis	4,00%	8,00%	5,50%	
Empréstimos	1,00%	2,00%	1,28%	
Investimento Estruturado	1,00%	5,00%	4,19%	
Investimento no Exterior	0,00%	2,00%	1,99%	
<b>Derivativos</b>	Permitido, <b>exclusivamente</b> , para <b>proteção</b> , na carteira própria. Nos fundos, conforme legislação vigente.			
<b>Avaliação prévia de riscos?</b>	Sim. Na aquisição ou na venda de qualquer ativo os riscos são avaliados e sempre submetidos ao Comitê de Investimentos e, quando necessário, submetidos também ao Conselho Deliberativo.			
<b>Existência de sistemas de controles internos?</b>	Sim. Além de ter os ativos registrados em custódia centralizada e em contas individualizadas por plano, a Fundação tem contrato de prestação de serviços de acompanhamento de investimentos, além de sistemas de investimentos e outras formas de controles e acompanhamentos internos, no intuito de checar informações e preços informados pelo custodiante, acompanhar direitos e mitigar riscos.			
<b>Observação de princípios sócio-ambientais?</b>	Os princípios sócio-ambientais são observados sempre que possível, no entanto a Fundação não aderiu a nenhum protocolo.			

ALOCAÇÃO POR EMISSOR		
Emissor	Máximo	Não Aplica
Tesouro Nacional	100,00%	
Instituição Financeira	20,00%	
Tesouro Estadual ou Municipal		X
Companhia Aberta com registro na CVM	10,00%	
Organismo multilateral	10,00%	
Companhia securitizadora	10,00%	
Patrocinador do Plano de Benefício		X
FIDC/FICFIDC	10,00%	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	10,00%	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	10,00%	
FI-FICFI classificado no segmento de investimentos estruturados	10,00%	
<i>Obs.: Limites legais estabelecidos na Resolução CMN 3792.</i>		
CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR		
Emissor	Máximo	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia aberta	25,00%	
% do Capital Total de uma mesma Cia aberta ou SPE	25,00%	
% do PL de uma mesma instituição financeira	25,00%	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	25,00%	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	25,00%	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimento no exterior	25,00%	
% do PL de fundo de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	25,00%	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	25,00%	
<i>Obs.: Limites legais estabelecidos na Resolução CMN 3792.</i>		
CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO		
Investimento	Máximo	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	25,00%	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25,00%	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	25,00%	
<i>Obs.: Limites legais estabelecidos na Resolução CMN 3792.</i>		
GESTÃO DE RECURSOS		
<b>Tipo:</b> administração dos recursos <b>MISTA (interna – carteira própria e externa – fundo de investimento do tipo condomínio aberto ou fechado).</b>		
RENTABILIDADE		
Plano / Segmento	Benchmark (índice de referência)	Expectativa Rentabilidade p/ 2016
PLANO	INPC + 4,75% ao ano	9,78%
Renda Fixa	INPC + 5,00% ao ano	10,04%
Renda Variável	IBOVESPA	13,86%
Imóveis	INPC + 5,00% ao ano	13,93%
Empréstimos	INPC + 4,85% ao ano	9,44%
Investimento Estruturado	120% CDI	10,04%
Investimento no Exterior	MSCI + Variação Cambial	9,88%
OBSERVAÇÕES		
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cenário base 2017: INPC 4,80%, IPCA 5,00%, IGP-M 5,41%, Selic 11,63%, CDI 11,61%, Ibovespa 13,86%, MSCI+variação cambial xx%.</li> <li>➤ Acompanhamento das rentabilidades do plano e por segmento pelo método da TIT Bruta. O método de rentabilidade da TIR (taxa interna de retorno) é a taxa de juros que igual o valor presente das entradas com o das saídas do caixa, ou seja, a TIR é a taxa de desconto que produz um VPL (valor presente líquido) igual a zero. Considerando que os valores de caixa ocorrem em diferentes momentos, o método da TIR, como leva em consideração o valor do dinheiro no tempo, expressa a rentabilidade do fluxo de caixa.</li> <li>➤ Estudo de ALM: gerenciamento de ativos e passivos. Este estudo procura determinar a alocação estratégica dos recursos de acordo com o fluxo das obrigações futuras do plano. A alocação alvo e as expectativas de rentabilidade foram baseadas no estudo de ALM efetuado em out/2014.</li> <li>➤ Exposição a crédito privado: (i) aplicações em ativos de instituições financeiras, quando não garantidas pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), só permitida para bancos com patrimônio líquido superior a R\$500 milhões e alguns outros índices mínimos Riskbank; (ii) permitido alocação de até 10% em ativos considerados "grau especulativo" dentro da carteira própria, desde que sejam ativos com garantia do FGC; (iii) permitido alocação de até 1% em ativos considerados "grau especulativo", através de fundos de investimentos.</li> <li>➤ A íntegra da Política de Investimentos está disponível no site da Fundação ECOS <a href="http://www.fundacaoecos.org.br">www.fundacaoecos.org.br</a> na área restrita ao Participante. Dúvidas podem ser retiradas através da nossa Central de Atendimento 0800 721 2600.</li> </ul>		